

87-ORDEM, GLÓRIA E JULGAMENTO II

29/04/2024 à 04/05/2024

Quebra gelo: Você colocou algo em ordem na sua vida essa semana? Você tem se acostumado com a glória de Deus?

Texto Bíblico: 2 Crônicas 5:14

Introdução: Já parou para pensar que quando nos acostumamos com algo ou alguém não damos devida importância aquilo ou aquela pessoa tem de fato?

Como vimos no estudo passado Deus revela um padrão divino no antigo e novo testamento, este padrão é Ordem, Glória e Julgamento. Ele estabelece esse padrão para que novamente Ele venha habitar com o seu povo, mais será que o povo de Deus tem ideia da dimensão que é a presença de Deus? Será que você está de fato pronto para receber a glória de Deus?

Desenvolvimento: Vamos ver 2 relatos onde a ordem foi estabelecida, a glória de Deus encheu e o povo de Deus irreverente a sua presença, não tratou com respeito aquilo que é Santo.

1º O tabernáculo (Êxodo 40:34-35): Quando o tabernáculo foi erguido, a ordem divina foi alcançada. Assim que tudo estava em seu lugar a glória do Senhor encheu o tabernáculo. Na sua gloriosa presença havia provisão, direção, cura e proteção. Nenhum inimigo podia permanecer diante de Israel. A revelação da sua Palavra era abundante. Também havia sombra contra o calor, e também calor e luz durante a noite. *Não havia falta de nada que eles necessitassem.*

Deus havia instruído Moisés que ele mais alguns homens fossem separados e treinados para ministrarem ao Senhor e para se colocarem na brecha pelo povo. Deus deu a Moisés instruções muito específicas. O treinamento deles era parte de uma ordem divina, esse treinamento era a consagração e o início de seus ministérios.

Nadabe e Abiú foram descuidados com o que Deus chamava de santo e demonstraram falta de reverência. Eles entraram com irreverência na presença do Senhor levando uma oferta inaceitável. Eles trataram o que era santo como coisa comum, o resultado então foi: *"Então saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu e morreram perante o Senhor"* Levítico 10:2

2º O Templo (2 Cr 5:7-14): Salomão depois de quase 500 anos iniciou a construção do templo para a presença de Deus habitar. Salomão então reuniu Israel em Jerusalém onde ficava o templo. *"Puseram os sacerdotes, a arca da aliança do Senhor no seu lugar"* 2 Cr 5:7. Todos os sacerdotes se santificaram. Não haveria qualquer irreverência na presença de Deus. Eles se lembravam do destino dos seus parentes distantes Nadabe e Abiú. Houve muito trabalho, cuidado e preparação, isso trouxe a ordem divina, e mais uma vez a Casa do Senhor se encheu de uma nuvem, era a Glória de Deus (2 Cr 5:13-14) mais uma vez ela foi tão avassaladora que os sacerdotes não podiam ministrar, pois a glória do Senhor enchia o templo.

Em seguida a revelação da glória de Deus, novamente vemos a irreverência para com a Sua presença e a Sua Palavra. Embora os Israelistas conhecessem a Sua vontade, o coração deles se tornou descuidado para com o que Deus chama de sagrado e Santo. Eles ridicularizaram os seus mensageiros e desconsideraram as suas palavras de advertência. O povo zombou dos profetas de Deus. 2 Cr 36:14-16 Israel e Judá sofreram julgamentos seguidos devidos a falta de temor e respeito pela presença sagrada do Senhor e pela sua Palavra, os descendentes de Abraão foram levados cativos para a Babilônia.

Conclusão: Em ambos os casos o julgamento foi severo, cada um deles resultou em morte e destruição. O fato mais preocupante é que não estamos falando de pessoas que nunca haviam experimentado a glória de Deus ou a sua presença. Esses julgamentos foram contra aqueles que não apenas haviam ouvido a sua Palavra, mas também haviam andado na sua presença e vivido a experiência da sua glória!

As vezes nos acostumamos com a presença de Deus que deixamos de dar o verdadeiro valor ao temor do Senhor. Como você tem tratado a glória de Deus? Como você tem tratado aquilo que para Deus é Santo?

Por: Lilian Bruna

Fonte: Livro “O Temor do Senhor” – capítulo 5. Autor: John Bevere.